



## INSECTO® ORG

Registrado no Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA sob o nº 29622

### COMPOSIÇÃO:

Silicon dioxide (TERRA DIATOMÁCEA)..... **895g/kg (89,5% m/m)**  
 Outros ingredientes ..... **105g/kg (10,5% m/m)**

<b>GRUPO</b>	<b>8D</b>	<b>INSETICIDA</b>
--------------	-----------	-------------------

**PESO LÍQUIDO:** Vide Rótulo

**CLASSE:** Inseticida de contato

**GRUPO QUÍMICO:** Inorgânico

**TIPO DE FORMULAÇÃO:** Pó Seco (DP)

### TITULAR DO REGISTRO:

**BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA**

Av. Antônio Bernardo, 3950 - Gleba 37 - Pq. Industrial Imigrantes - Conj. Residencial Humaitá

CEP: 11349-380 - São Vicente/SP - Tel.: (13) 3565-1212 - CNPJ: 58.133.703/0001-78

Número de registro do estabelecimento/Estado (SAA/CDA/SP) nº 045

### FABRICANTE / FORMULADOR:

**BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA**

Av. Antônio Bernardo, 3950 - Gleba 37 - Pq. Industrial Imigrantes - Conj. Residencial Humaitá

CEP: 11349-380 - São Vicente/SP - Tel.: (13) 3565-1212 - CNPJ: 58.133.703/0001-78

Número de registro do estabelecimento/Estado (SAA/CDA/SP) nº 045

### MANIPULADOR:

**BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA**

Av. Antônio Bernardo, 3950 - Gleba 37 - Pq. Industrial Imigrantes - Conj. Residencial Humaitá

CEP: 11349-380 - São Vicente/SP - Tel.: (13) 3565-1212 - CNPJ: 58.133.703/0001-78

Número de registro do estabelecimento/Estado (SAA/CDA/SP) nº 045

Nº do lote ou da partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

**ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO E A BULA E  
 CONSERVE-OS EM SEU PODER.  
 É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.  
 É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.**

Indústria Brasileira

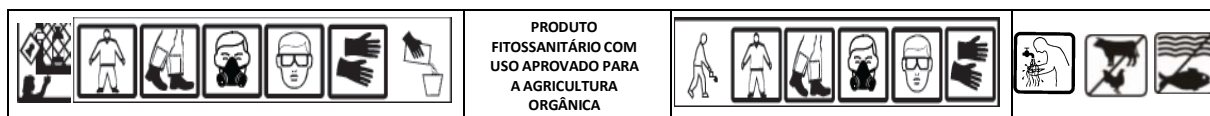
PRODUTO DISPENSADO DE RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

**CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO.  
 CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL:  
 CLASSE IV – PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE.**

Altura da faixa: 15% da altura da impressão do rótulo

Cor da faixa: Branco

Pictogramas: 50% da altura da faixa



**INSTRUÇÕES DE USO:**

INSECTO® ORG é indicado para o controle de *Acanthoscelides obtectus*, *Cryptolestes ferrugineus*, *Oryzaephilus surinamensis*, *Sitophilus oryzae*, *Sitophilus zeamais*, *Rhizopertha dominica* e *Tribolium castaneum* em todas as culturas em que estejam presentes.

**CULTURAS / PRAGAS CONTROLADAS:**

CULTURAS	ALVOS	
	NOME COMUM	NOME CIENTÍFICO
Em todas as culturas com ocorrência do alvo biológico	Caruncho-do-feijão; Gorgulho-do-feijão	<i>Acanthoscelides obtectus</i>
	Besouro; Escaravelho	<i>Cryptolestes ferrugineus</i>
	Besouro	<i>Oryzaephilus surinamensis</i>
	Caruncho-dos-cereais; Gorgulho-dos-grãos- armazenados; Caruncho ou Gorgulho- do-arroz	<i>Sitophilus oryzae</i>
	Caruncho-dos-cereais; Gorgulho-do-milho	<i>Sitophilus zeamais</i>
	Besourinho; Besouro	<i>Rhizopertha dominica</i>
	Besouro-castanho	<i>Tribolium castaneum</i>

TRATAMENTO	DOSE
<b>Tratamento dos grãos:</b> Durante o armazenamento dos grãos à granel (tratamento na correia transportadora)	<b>1,0 kg / tonelada de grãos</b>
<b>Tratamento estrutural:</b> Silos, graneleiros e armazéns convencionais (vazios e estruturas)	<b>500 g até 1000 g / m<sup>2</sup></b>

**NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:**

O INSECTO® ORG deve ser aplicado nos silos, graneleiros e armazéns convencionais antes do armazenamento dos grãos, após a limpeza do local e durante a entrada dos grãos.

**MODO DE APLICAÇÃO:****1. Tratamento da Massa de Grãos:****1.1. Tratamento Total da Massa de Grãos:**

É a aplicação do INSECTO® ORG em toda a massa de grãos durante o carregamento da unidade armazenadora.

A aplicação deve ser feita sobre os grãos durante a passagem pela correia transportadora, na dosagem de 1,0 kg de INSECTO® ORG / tonelada de grãos.

Após o carregamento da unidade, polvilhar a superfície da massa de grãos com INSECTO® ORG, na dosagem de 100 g / 100 m<sup>2</sup>.

**1.2. Envelopamento (Não indicado para sistemas de agricultura orgânica devido à necessidade de tratamento via fumigação):**

É a aplicação do INSECTO® ORG nas camadas inicial e final da massa de grãos durante o carregamento da unidade armazenadora, na dosagem de 1,0 kg de INSECTO® ORG / tonelada de grãos.

A aplicação deve ser feita sobre os grãos durante a passagem pela correia transportadora, até que a massa de grãos atinja aproximadamente 1 metro de altura, quando a aplicação deverá ser interrompida. Continuar com o carregamento até faltar aproximadamente 1 metro para o final.

Nesse momento, reiniciar a aplicação do INSECTO® ORG até o término do carregamento.

Após o carregamento da unidade, polvilhar a superfície da massa de grãos com INSECTO® ORG, na dosagem de 100 g / 100 m<sup>2</sup>.

Para adotar esse procedimento, a fumigação (expurgo) deve ser realizada na massa de grãos após o processo de envelopamento.

**2. Tratamento Estrutural:**

Após a operação de limpeza do interior da unidade armazenadora, aplicar o produto INSECTO® ORG nas estruturas das unidades, utilizando polvilhadeira ou através do sistema de aeração quando houver, na dosagem de 500 g até 1000 g / m<sup>2</sup>, dependendo do grau de infestação das estruturas.

**INTERVALO DE SEGURANÇA:** Sem restrições.

**INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:**

Por se tratar de um pó com baixa densidade, partículas do produto podem ficar em suspensão por certo período no ambiente tratado. A reentrada somente poderá ser efetuada após não haver produto suspenso no ambiente.

Se houver absoluta necessidade de entrada na área antes do término do intervalo de reentrada, o operador deve utilizar os mesmos Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação do produto.

**LIMITAÇÕES DE USO:**

Manter os armazéns secos e bem ventilados.  
Usar o produto somente nas doses e condições recomendadas.

**INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:  
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA.****INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:  
VIDE MODO DE APLICAÇÃO.****DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:  
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:  
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.****INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:  
VIDE DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE.****INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:**

A resistência de pragas a agrotóxicos ou qualquer outro agente de controle pode tornar-se um problema econômico, ou seja, fracassos no controle da praga podem ser observados devido à resistência.

O inseticida INSECTO® ORG pertence ao grupo 8D (Miscelânea: Inibidores não-específicos (múltiplos sítios) – Boratos e Terra Diatomácea) e o uso repetido deste inseticida ou de outro produto do mesmo grupo pode aumentar o risco de desenvolvimento de populações resistentes em algumas culturas.

Para manter a eficácia e longevidade do INSECTO® ORG como uma ferramenta útil de manejo de pragas agrícolas, é necessário seguir as seguintes estratégias que podem prevenir, retardar ou reverter a evolução da resistência.

Adotar as práticas de manejo a inseticidas, tais como:

- Rotacionar produtos com mecanismo de ação distinto do Grupo 8D. Sempre rotacionar com produtos de mecanismo de ação efetivos para a praga alvo;
- Usar INSECTO® ORG ou outro produto do mesmo grupo químico somente dentro de um “intervalo de aplicação” (janelas) de cerca de 30 dias;
- Respeitar o intervalo de aplicação para a reutilização do INSECTO® ORG ou outros produtos do Grupo 8D quando for necessário;
- Sempre que possível, realizar as aplicações direcionadas às fases mais suscetíveis das pragas a serem controladas;
- Adotar outras táticas de controle, previstas no Manejo Integrado de Pragas (MIP) como controle biológico, controle por comportamento etc., sempre que disponível e apropriado;
- Utilizar as recomendações e da modalidade de aplicação de acordo com a bula do produto;
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para o direcionamento das principais estratégias regionais para o manejo de resistência e para a orientação técnica na aplicação de inseticidas;
- Informações sobre possíveis casos de resistência em insetos e ácaros devem ser encaminhados para o IRAC-BR ([www.irac-br.org](http://www.irac-br.org)), ou para o Ministério da Agricultura e Pecuária ([www.agricultura.gov.br](http://www.agricultura.gov.br)).

**INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS:**

Qualquer agente de controle de pragas e doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. Para tanto, deve-se utilizar a rotação de produtos com mecanismos de ação distintos, somente na época, na dose e nos intervalos de aplicação recomendados no rótulo/bula.

**DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA****ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES DA BULA.  
USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.****PRECAUÇÕES GERAIS:**

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- O manuseio do produto deve ser realizado apenas por trabalhador capacitado.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e a aplicação do produto.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.
- Não manuseie ou aplique o produto sem os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Não utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI) danificados, úmidos, vencidos ou com vida útil fora da especificação. Siga as recomendações determinadas pelo fabricante.
- Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos e não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não aplique o produto perto de escolas, residências e outros locais de permanência de pessoas e de áreas de criação de animais. Siga as orientações técnicas específicas de um profissional habilitado.
- Caso ocorra contato acidental da pessoa com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Mantenha o produto adequadamente fechado, em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e de animais.
- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.
- Seguir as recomendações do fabricante do Equipamento de Proteção Individual (EPI) com relação à forma de limpeza, conservação e descarte do EPI danificado.

**PRECAUÇÕES DURANTE O MANUSEIO:**

- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI). Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado, utilizando os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar dispersão de poeira.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.



**PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas. OBS: Intervalo de segurança sem restrições.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa não autorizada entrem na área em que estiver sendo aplicado o produto.
- Utilize Equipamento de Proteção Individual (EPI). Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pelo manuseio, em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

**PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO DO PRODUTO:**

- Sinalizar a área tratada com os dizeres PROIBIDA A ENTRADA. ÁREA TRATADA. Manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Evite o máximo possível o contato com a área tratada. Caso necessite entrar na área tratada com o produto, utilize os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Não permita que animais, crianças ou qualquer pessoa entrem em áreas tratadas logo após a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado e identificado com aviso de produto tóxico na entrada, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho imediatamente após a aplicação do produto e troque as roupas.
- Lave as roupas e os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) separados das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilizar luvas e avental impermeáveis. OBS: para ambientes onde haja relação de trabalho, é vedado aos trabalhadores levarem EPI para casa.
- Após cada aplicação do produto faça a manutenção e a lavagem dos equipamentos de aplicação.
- Não reutilizar a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens, utilize Equipamentos de Proteção Individual (EPI): macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.
- Antes de retirar os Equipamentos de Proteção Individual (EPI), sempre lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.

- Os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: óculos; máscara; botas; macacão; luvas.
- A manutenção e a limpeza do EPI devem ser realizadas por pessoa treinada e devidamente protegida.
- Recomendações adicionais de segurança podem ser adotadas pelo técnico responsável pela aplicação em função do método utilizado ou da adoção de medidas coletivas de segurança.

**ATENÇÃO**

**Pode provocar irritação das vias respiratórias**

**Pode provocar danos aos pulmões por exposição repetida ou prolongada pela inalação.**

**PRIMEIROS SOCORROS:**

Em caso de acidente siga as orientações abaixo e procure imediatamente um serviço médico de emergência, levando a embalagem, o rótulo, a bula, o folheto informativo ou o receituário agrônomo do produto.

**INALAÇÃO:** Em caso de inalação, leve a pessoa para um local aberto e ventilado e verifique se respira livremente. Se não estiver respirando ou estiver com dificuldade, faça imediatamente respiração artificial utilizando uma Unidade Manual de Respiração Artificial.

**INGESTÃO:** Em caso de ingestão, não provocar vômito, entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado para evitar que aspire resíduos. Não dê nada para beber ou comer.

**OLHOS:** Em caso de contato com os olhos, lave com água corrente em abundância durante 15 minutos. Manter as pálpebras abertas de modo a garantir o enxágue adequado dos olhos. Retirar lentes de contato, caso estejam sendo utilizadas. Consultar um oftalmologista caso se desenvolva irritação.

**PELE:** Em caso de contato com a pele, elimine a poeira com água corrente em abundância durante 3 a 5 minutos, em seguida lave com sabão neutro.

**CABELO:** Em caso de contato com o cabelo, elimine a poeira com água corrente em abundância durante 3 a 5 minutos, em seguida lave com sabão neutro.

**INFORMAÇÕES MÉDICAS:**

<b>Grupo químico</b>	Inorgânico
<b>Classe toxicológica</b>	Produto não classificado
<b>Potenciais vias de exposição</b>	Inalatória e oral
<b>Toxicocinética</b>	Absorção: As intoxicações podem ocorrer por inalação e ingestão. A inalação excessiva e crônica pode causar silicose, uma cicatrização fibrótica e progressiva dos pulmões. Administração de uma dose única de 2,5g de dióxido de sílica polimérica a voluntários não aumentou significativamente a excreção de SiO <sub>2</sub> na urina sugerindo uma pobre absorção do composto. A excreção média de 24h de SiO <sub>2</sub> em cinco ratos submetidos a uma dieta regular foi de 16,2mg. O valor variou bastante e foi relacionado à quantidade de SiO <sub>2</sub> na dieta. A excreção urinária de sílica foi aumentada quando Mg <sub>2</sub> Si <sub>3</sub> O <sub>8</sub> e H <sub>2</sub> O foram administrados via oral.
<b>Toxicodinâmica</b>	O mecanismo de toxicidade para a terra de diatomácea não está bem estabelecido. Estudos demonstraram que a exposição à sílica induz a produção de quimiocinas, citocinas inflamatórias e fatores de crescimento a partir dos macrófagos alveolares e células alveolares do tipo II que têm sido ligadas ao início e à progressão de doença pulmonar relacionada com a sílica. A toxicidade está ligada a mecanismos de interações com as membranas celulares externa e interna, respostas de sinalização e vias de tráfico de vesículas. A interação com as membranas pode induzir a liberação de substâncias endossômicas, espécies reativas de oxigênio, citocinas e quimiocinas e, assim, induzir respostas inflamatórias.
<b>Sintomas e sinais clínicos</b>	Não são esperados efeitos quando da exposição a quantidades habituais, indicadas no rótulo e bula. A inalação excessiva e crônica de poeiras pode causar silicose, uma cicatrização fibrótica e progressiva dos pulmões. Indivíduos com silicose são muito mais suscetíveis à tuberculose. É possível que a ingestão de grandes quantidades possa causar desconforto, náuseas e vômitos. O contato prolongado e direto com a pele pode causar ressecamento cutâneo e o contato direto com os olhos pode causar irritação, apresentando vermelhidão, ardência e lacrimejamento.
<b>Diagnóstico</b>	O diagnóstico é feito pela sintomatologia clínica associada ao histórico de exposição significativa ao produto. A radiografia de tórax é recomendada para o diagnóstico da Silicose.

<b>Antídoto</b>	Não há antídoto específico. O tratamento é sintomático e de manutenção.
<b>Tratamento</b>	Não há antídoto específico, a inalação excessiva e crônica pode causar silicose e não se conhece qualquer tratamento médico capaz de reverter esse processo. Em caso de ingestão recente de grandes quantidades, procedimentos de esvaziamento gástrico tais como lavagem gástrica poderão ser realizados. O tratamento sintomático deverá compreender, sobretudo medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos e metabólicos, além de assistência respiratória. Monitoramento das funções hepática e renal deverá ser mantido. Em caso de contato ocular, proceder a lavagem com soro fisiológico e encaminhamento para avaliação oftalmológica.
<b>Contraindicações</b>	A indução do vômito é contraindicada em razão do risco de aspiração pulmonar.
<b>Efeitos sinérgicos</b>	Não são conhecidos efeitos sinérgicos.
<b>Telefones de emergência para informações médicas</b>	Para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento, ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica (RENACIAT/ANVISA/MS). As intoxicações por agrotóxicos e afins estão incluídas entre as Doenças e Agravos de Notificação Compulsória. Notifique o caso no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN/MS). Notifique o caso no Sistema de Notificação em Vigilância Sanitária (Notivisa). BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA. Telefone de Emergência da empresa: 0800-014-1149.

#### **MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:**

**Ação:** O mecanismo de toxicidade para a terra de diatomácea não está bem estabelecido. Estudos demonstraram que a exposição à sílica induz a produção de quimiocinas, citocinas inflamatórias e fatores de crescimento a partir dos macrófagos alveolares e células alveolares do tipo II que têm sido ligadas ao início e à progressão de doença pulmonar relacionada com a sílica. A toxicidade está ligada a mecanismos de interações com as membranas celulares externa e interna, respostas de sinalização e vias de tráfico de vesículas. A interação com as membranas pode induzir a liberação de substâncias endossômicas, espécies reativas de oxigênio, citocinas e quimiocinas e, assim, induzir respostas inflamatórias.

**Absorção:** Inalatória e oral.

**Excreção:** Principalmente por via urinária.

#### **RESULTADOS DOS ESTUDOS TOXICOLÓGICOS:**

##### **Agudos:**

**DL50 oral para ratos:** Não determinada. A maior dose testada foi de 5000mg/kg de peso corporal e não provocou a morte de nenhum animal.

**DL50 cutânea para ratos:** Não determinada. A maior dose testada foi de 2000mg/kg de peso corporal e não provocou a morte de nenhum animal.

**CL50 inalatória em ratos (4 horas):** Não determinada. A maior dose testada foi de 5mg/litro de ar e não provocou a morte de nenhum animal.

##### **Crônicos:**

Doenças pré-existentes como asma, bronquite, efisema, doenças do pulmão e respiratórias podem ser agravadas por exposição prolongada ao produto.

<b>DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE</b>
--

**1. PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:**

- Este produto é:

- Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I).

- Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II).

- Perigoso Ao Meio Ambiente (CLASSE III).

- **POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV).**

- Evite a contaminação ambiental - **Preserve a Natureza.**

- Não utilize equipamento com vazamentos.

- Aplique somente as doses recomendadas.

- Não lave embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.

- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas

**2. INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:**

- Mantenha o produto em sua embalagem original sempre fechada.

- Não estocar sob condições úmidas ou que possam adquirir umidade.

- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.

- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.

- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.

- Coloque placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**

- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.

- Respeite o prazo de validade.

- Deve haver sempre disponibilidade de máscara do tipo PFF1 ou PFF2.

- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.

- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

**3. INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:**

Isole e sinalize a área contaminada.

- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **BEQUISA INDÚSTRIA QUÍMICA DO BRASIL LTDA.** Telefone de emergência: **(13) 3565-1212.**

- Utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.

- Em caso de derrame, siga as instruções abaixo:

**Piso pavimentado:** recolha o material com o auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá ser mais utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

**Solo:** retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.

**Corpos d'água:** interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO<sub>2</sub> ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

**4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:**

**EMBALAGENS FLEXÍVEIS NÃO LAVÁVEIS**  
(Saco plástico e saco de fibra celulósica)

**ESTAS EMBALAGENS NÃO PODEM SER LAVADAS**

**ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA**

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

Ao manusear as embalagens vazias, utilize equipamentos de proteção individual (EPI): macacão de brim ou similar com mangas compridas passando por cima do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de segurança; máscara do tipo PFF1 ou PFF2, cobrindo nariz e boca; óculos de segurança; luvas impermeáveis.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

**DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA**

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

**TRANSPORTE**

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de distribuição.

**DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS**

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

**É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.****EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A Destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

**PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita pela incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

**5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:**

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos e outros materiais.

**6. RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:**

Não há restrições.